

INFORME TUBERCULOSE

Nº 12/2025 - DVE/TB

14/02/2025

Assunto: Uso de Piridoxina no tratamento da tuberculose e da ILTB

Recomenda-se o uso de cloridrato de piridoxina durante o tratamento de tuberculose (TB) ativa ou latente com o objetivo de minimizar a possibilidade de ocorrência de neurite periférica causada mais frequentemente pelo uso de Isoniazida e raramente pelo uso de Etambutol.

Atualmente, o medicamento cloridrato de piridoxina 50 mg em comprimido, é distribuído no Sistema Único de Saúde, e de acordo com a NOTA INFORMATIVA Nº 16/2024-CGTM/.DATHI/SVSA/MS publicada em 19 de dezembro de 2024 pelo Ministério da Saúde (MS), que dispõe sobre "Orientações sobre o uso do medicamento cloridrato de piridoxina 50mg comprimido, para prevenção ou tratamento da neuropatia periférica, durante o tratamento da tuberculose (TB) e também tratamento preventivo da tuberculose (TPT)" este medicamento será distribuído pelo MS para as situações indicadas de acordo com o Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil (2019).

INDICAÇÕES PARA USO DE PIRIDOXINA 50 MG

- 1) Gestantes que fazem uso do esquema básico de tratamento da TB, dado o risco de toxicidade neurológica ao feto, atribuído à isoniazida.
- 2) Pessoas com coinfeção TB-HIV, pelo alto risco de neuropatia periférica atribuído ao tratamento da TB em sinergia com alguns antirretrovirais;

- 3) Pessoas com desnutrição e pessoas com diabetes, ambos em tratamento da TB, como estratégia de prevenir o aparecimento da neuropatia periférica;
- 4) Pessoas com neuropatia periférica causada pelo tratamento da TB (atribuída, principalmente, à isoniazida) e;
- 5) Pessoas em TPT nas seguintes situações:
- a) Pessoas vivendo com HIV e aids (PVHA) em uso de isoniazida ou esquema de rifapentina com isoniazida;
 - b) Gestantes vivendo com HIV e aids que farão TPT com isoniazida;
 - c) Pessoas com diabetes que utilizarão isoniazida ou esquema de rifapentina com isoniazida.

POSOLOGIA DO MEDICAMENTO

- Gestantes com TB em uso de esquema básico de tratamento da TB: a dose indicada de piridoxina é 50mg/dia.
- Todas as situações de prevenção de neuropatia periférica: a dose indicada de piridoxina é 50mg/dia.
- Tratamento de neuropatia periférica atribuída ao tratamento da TB: a dose inicial é de 50mg/dia podendo ser aumentada até 200mg/dia, a depender da condição clínica apresentada.

OBS: Para as situações não contempladas nas indicações para o uso de piridoxina 50 mg, orientamos que seja utilizada a apresentação de 40 mg disponível nos serviços de saúde da atenção básica.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. NOTA INFORMATIVA Nº 16/2024-CGTM/.DATHI/SVSA/MS. Orientações sobre o uso do medicamento cloridrato de piridoxina 50mg comprimido, para prevenção ou tratamento da neuropatia periférica, durante o tratamento da tuberculose (TB) e também tratamento preventivo da tuberculose (TPT). Brasília, 19 de dezembro de 2024.

Programa Municipal de Controle de Tuberculose Divisão de Vigilância Epidemiológica Coordenadoria de Vigilância em Saúde